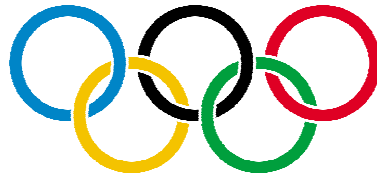


Os Jogos Olímpicos



○ **Introdução**

O evento desportivo mais importante do mundo há mais de 100 anos – Ideia do francês Pierre de Coubertin – Os Jogos Olímpicos são celebrados todos os quatro anos num país diferente – Jogos da Olimpíada (Jogos de Verão) – Jogos Olímpicos de Inverno.

○ **Evolução dos Jogos**

Atenas 1896: herança do passado – Inovações: mais desportos, mais atletas, participação das mulheres, Jogos de Inverno – Estabelecimento de tradições nas cerimónias de abertura e encerramento – Desporto, arte e cultura.

○ **Desportos Olímpicos**

Critério de inclusão no programa dos Jogos – Desportos, disciplinas e eventos – O programa dos Jogos Olímpicos de Verão e de Inverno – Desportos principais de desportos de demonstração.

○ **Atletas nos Jogos**

Preparação dos atletas para os Jogos – Vida na Aldeia Olímpica – Razões para participar, uma experiência única.

○ **Prémios**

Medalhas nos Jogos de Verão e de Inverno – Apresentação dos diplomas e das medalhas – Depois dos Jogos: a glória dos vencedores

○ **Os Jogos na Sociedade Moderna**

Melhoria nos transportes: um benefício para os Jogos – Transmissão dos Jogos pelos média – Utilização política e diplomática dos Jogos – Geografia dos Jogos

Introdução

UM FENÓMENO DESPORTIVO COMO NENHUM OUTRO

Os Jogos Olímpicos tornaram-se num dos maiores eventos desportivos do nosso tempo. Participam atletas de todo o mundo. Os seus feitos são observados de perto e de longe por centenas de milhões de espectadores. Os cinco anéis na bandeira Olímpica representam a natureza internacional dos Jogos. *[ver documento "Os Símbolos Olímpicos"]*.

O que distingue os Jogos Olímpicos de outros eventos desportivos?

Os Jogos são realizados de quatro em quatro anos. Eles são a maior celebração desportiva em termos de número de desportos no programa, número de atletas presentes e número de pessoas de nacionalidade diferentes reunidas ao mesmo tempo e no mesmo local.

Os Jogos são um evento famoso, mas são também parte de uma organização mais ampla que é o **Movimento Olímpico**.

A finalidade do Movimento Olímpico é:

- Unir o desporto com cultura e educação;
- Promover a prática do desporto e a diversão encontrada no esforço;
- Ajudar a construir um mundo melhor através do desporto praticado num espírito de paz, excelência, amizade e respeito.

OS JOGOS DE VERÃO E OS JOGOS DE INVERNO

Os Jogos Olímpicos incluem os **Jogos da Olimpíada (i.e. os Jogos de Verão)** e os **Jogos Olímpicos de Inverno**.

A palavra **Olimpíada** designa o **período de quatro anos** que separa cada edição dos Jogos de Verão. Os Jogos de Verão e de Inverno decorriam originalmente no mesmo ano mas, desde 1992, os Jogos de Inverno têm sido realizados dois anos antes dos Jogos de Verão. Os Jogos de Verão e os Jogos de Inverno continuam a ser organizados de quatro em quatro anos.



Nos Jogos de Verão, os atletas competem numa ampla variedade de competições sobre pista, estrada, relva, dentro de água, ao ar livre e em casa, num total de **28 desportos**. Os Jogos de Inverno contemplam **sete desportos** praticados na neve e no gelo, quer em casa quer ao ar livre.

HISTÓRIA

Foi **Pierre de Coubertin**, de França, quem sonhou com este projecto ambicioso, embora outros antes dele tivessem tentado reavivar os Jogos durante o século XIX sem, no entanto, o sucesso de Coubertin. Retirando inspiração dos Jogos Olímpicos da Antiguidade, ele decidiu criar os Jogos Olímpicos da Era Moderna. Com esta finalidade, fundou o **Comité Olímpico Internacional (COI) em 1894**, em Paris. O novo comité comprometeu-se com o objectivo de organizar os **primeiros Jogos Olímpicos da Era Moderna**.

A data dos primeiros jogos, **1896**, marcou o início de uma extraordinária aventura que desde aí já durou mais de um século!

Os Jogos Olímpicos inspiram as pessoas a ultrapassar diferenças políticas, económicas, religiosas, raciais ou de género e a forjar amizades com base nessas diferenças. Para os atletas, isto significa formar laços para toda a vida, não só com os seus companheiros mas, sobretudo, com os seus adversários.



A Evolução dos Jogos Olímpicos

Pierre de Coubertin inspirou-se nos Jogos Olímpicos da Antiguidade, que foram realizados em Olímpia (Grécia) entre o século VIII AC e o século IV DC. [ver documento “Os Jogos Olímpicos da Antiguidade”].

O LEGADO DO PASSADO

Em 1896, mais de 1500 anos depois dos Jogos da Antiguidade terem sido banidos, os primeiros Jogos Olímpicos modernos contemplaram muitas referências a este legado da Antiguidade Grega.

A decisão do COI de realizá-los em **Atenas** (Grécia) era uma lembrança de que os Jogos Olímpicos tiveram **origem na Grécia**.

A maioria das competições teve lugar no antigo estádio (O **Estádio Panatenaico**), que foi restaurado para a ocasião.

A maior parte dos desportos no programa dos Jogos Olímpicos da Antiguidade tiveram eco nos Jogos modernos. Os organizadores foram ainda mais longe, inventando uma nova corrida, inspirada por um evento lendário: **a maratona**.

INOVAÇÕES

Embora os modernos Jogos Olímpicos sejam inspirados pelo passado, eles são também bastante diferentes:

JOGOS À VOLTA DO GLOBO

Contrastando com os Jogos Olímpicos da Antiguidade, cada edição dos modernos Jogos tem lugar, em princípio, **numa cidade e país diferentes**.

O ESTÁDIO PANATENAICO

Em Atenas acolheu a antiga competição desportiva conhecida como Panateneia.

A MARATONA

Esta corrida comemora a façanha de um soldado que, em 490 AC, correu desde Maratona até Atenas para anunciar que os Persas tinham sido derrotados em batalha (distância: aproximadamente 34.5 km.).

A maratona tem estado no programa Olímpico desde os Jogos de Atenas em 1896. O Comité Organizador dos Jogos de 1908 em Londres fixou a distância da maratona em 42km e 195m, os últimos 195m sendo adicionados para permitir ao percurso ir desde o Castelo de Windsor até ao camarote real no Estádio de Londres. Esta tornou-se a distância oficial a partir dos Jogos de 1924.

COUBERTIN E A SUA OPINIÃO SOBRE AS MULHERES

Como a maioria dos homens do seu tempo, Pierre de Coubertin não era a favor da participação das mulheres nos Jogos Olímpicos.

“... o verdadeiro herói Olímpico, na minha opinião, é o indivíduo adulto masculino.”

O Desporto Suíço, Ano 31.º, 7 de Agosto de 1935, p. 1



JOGOS MAIS LONGOS

Na Antiguidade, os Jogos eram realizados primeiramente num dia e, finalmente, durante um período de cinco dias. Hoje, a duração oficial não pode exceder os **16 dias**.

ATLETAS DE TODO O MUNDO

Os Jogos Olímpicos da Antiguidade estavam reservados aos cidadãos gregos, enquanto os Jogos modernos são **abertos a todos**. Os 245 participantes em Atenas em 1896 vieram de 14 países diferentes.

Os Jogos de 1912 em Estocolmo (Suécia) foram os primeiros a incluir a presença de delegações nacionais dos **cinco continentes**. A universalidade dos Jogos Olímpicos estava assegurada.

AS MULHERES PARTICIPAM

Tal como os Jogos Olímpicos da Antiguidade, os Jogos Olímpicos em Atenas em 1896 tiveram uma participação exclusivamente masculina. Quando as **mulheres** fizeram a sua estreia Olímpica quatro anos depois, nos Jogos de 1900 em Paris (França), apenas dois desportos estavam abertos à sua participação: ténis e golfe.

Na sociedade do início do século XX, as atletas femininas tinham de lidar com um grande preconceito: existiam receios de que perderiam a sua feminilidade, devido ao crescimento muscular, ou se tornassem estéreis. As primeiras atletas femininas tiveram de enfrentar este tipo de preconceito. Pouco a pouco, elas ganharam um lugar nos Jogos, desporto por desporto, evento por evento.

Algumas ocasiões importantes para as mulheres nos Jogos de Verão foram:

- A primeira aparição de **nadadoras** nos Jogos de 1912 em Estocolmo.
- As primeiras competições femininas de **atletismo**, nos Jogos de Amesterdão em 1928. De notar que a corrida de 800 metros era considerada demasiado difícil para as mulheres e foi descontinuada depois de 1928, não tendo sido reintroduzida até 1960.

Do Voleibol (1964), ao remo (1976), do ciclismo (1984) ao futebol (1996), as atletas Olímpicas têm ganho cada vez mais força.



A luta greco-romana feminina juntou-se ao programa Olímpico em Atenas em 2004. Na viragem do Milénio, mais de 40% dos atletas nos Jogos são mulheres. Esta é **a maior proporção de participantes femininas** na história dos Jogos Olímpicos.



Os únicos desportos no programa dos Jogos de Verão que não estão abertos à participação das mulheres são o **boxe** e o **basebol**. Há um desporto, o **softbol**, e duas disciplinas, **natação sincronizada** e **ginástica rítmica**, em que apenas as mulheres participam.

JOGOS DE INVERNO

Quando Coubertin reavivou os Jogos Olímpicos, estavam apenas incluídos desportos de Verão. Nos anos de 1920, todavia, a popularidade dos desportos de neve e gelo começaram a gozar de uma popularidade crescente. Um número de membros do COI decidiu reagir a este fenómeno. Em 1924, foi decidido organizar uma **Semana Internacional de Desportos de Inverno** em Chamonix (França): participaram 258 atletas de 16 países (maioritariamente da Europa e América do Norte).

A semana foi um grande sucesso e, dois anos depois, foi retroactivamente denominada como primeiros **Jogos Olímpicos de Inverno**. O futuro de um evento Olímpico dedicado exclusivamente à neve e aos desportos de gelo estava assegurado.

Nos Jogos de Inverno em Torino (Itália) em 2006, um total de 508 participantes proveio de países tão distintos como Madagáscar, Brasil, Nova Zelândia e Tailândia!



ENTRE O FESTIVAL E O RITUAL

Uma atmosfera festiva é parte da essência dos Jogos Olímpicos. Cada edição tem uma **Cerimónia de Abertura** durante a qual o estádio desportivo se encontra preenchido com música, canto, dança e fogo-de-artifício. Uma **Cerimónia de Encerramento**, embebida do mesmo espírito, tem lugar no último dia dos Jogos.

As cerimónias de abertura e encerramento são um convite para descobrir a cultura do país que organiza os Jogos. Embora a maior parte da cerimónia seja criatividade e imaginação, há alguns rituais muito precisos que têm de ser seguidos.

A maior parte do protocolo foi estabelecido na época dos Jogos de 1920 em Antuérpia (Bélgica). Tem sido acrescentado ao longo dos anos com a evolução dos Jogos.

ABERTURA DOS JOGOS

- a entrada dos atletas no estádio com as suas delegações (por ordem alfabética, excepto para a Grécia que segue em primeiro e o país anfitrião que encerra o desfile);
- a declaração de abertura dos Jogos pelo Chefe de Estado do país anfitrião;
- o discurso do Presidente do Comité Organizador;
- o discurso do Presidente do COI;
- a entrada da bandeira Olímpica no estádio;
- o hino Olímpico;
- a simbólica largada de pombas brancas (um símbolo de paz);
- O juramento Olímpico feito por um atleta e por um árbitro do país anfitrião (respeito pelas regras);
- a entrada da chama e o acender do caldeirão (referência aos antigos Jogos).

ENCERRAMENTO DOS JOGOS

- entrega da bandeira Olímpica à próxima cidade anfitriã (continuidade dos Jogos);
- reunião dos atletas no estádio (amizade);
- o extinguir da chama;
- a declaração de encerramento dos Jogos pelo Presidente do COI [ver documentos "Os Símbolos Olímpicos e "A chama Olímpica e a estafeta da tocha"].



Estes rituais são parte daquilo que faz dos Jogos Olímpicos especiais!

DESPORTO, ARTE E CULTURA

Na Antiga Grécia, arte e desporto eram vistos como parceiros perfeitos. O ideal era alcançar a harmonia através do exercício quer do corpo quer da mente.



Pierre de Coubertin adoptou este ideal para os Jogos Olímpicos modernos e propôs incluir arte e cultura no programa dos Jogos.

Por sua iniciativa, **competições** de arquitectura, escultura, pintura, literatura e música fizeram parte dos Jogos Olímpicos de 1912 até 1948.



Hoje, as competições foram substituídas por **programas culturais** que são completamente independentes das competições desportivas. Peças de teatro, concertos, bailados e exposições são organizadas na Aldeia Olímpica, na cidade, região e mesmo por todo o país que recebe os Jogos.

Seja a participantes ou a espectadores, os Jogos oferecem uma oportunidade para melhor compreendermos os outros, descobrindo uma nova cultura. Através do desporto, arte ou cultura, todos podem ser parte do grande festival dos Jogos Olímpicos!

Desportos Olímpicos

O programa Olímpico inclui todos os desportos nos Jogos Olímpicos. O COI organiza o programa e decide quais os desportos que serão incluídos. O COI também tem o direito de aceitar ou recusar qualquer novo **desporto, disciplina ou evento proposto**.



Desporto – Para que um desporto de torne num desporto Olímpico

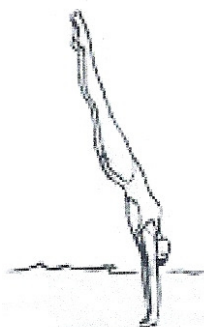
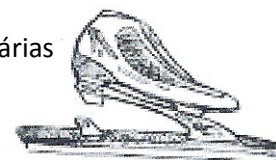
Este tem de ser governado por uma Federação Internacional reconhecido pelo COI.

Ex: A natação nos Jogos é governada pela Federação Internacional de Natação (FINA); A Patinagem pela União Internacional de Patinagem (ISU), etc.



Disciplina – um desporto Olímpico contempla uma ou várias disciplinas.

Ex: O pólo aquático e os saltos para a água são disciplinas da natação; A patinagem de velocidade e a patinagem artística são disciplinas da patinagem.



Evento – uma disciplina inclui um ou mais eventos ou competições. Um evento dá lugar a um resultado ao qual pode ser atribuído uma medalha ou um diploma.

Ex: O mergulho de plataforma de 10 metros para mulheres é um evento dos saltos para a água; Os 500 metros masculinos são um evento da patinagem de velocidade.



CRITÉRIOS PARA SER UM DESPORTO OLÍMPICO

Para ser incluído no programa Olímpico, um **desporto de Verão** deve preencher, entre outras, as seguintes condições:

- tem de ser **amplamente praticado** (por homens, em 75 países em quatro continentes; por mulheres, em 40 países de três continentes);
- tem de aplicar o **Código Anti-doping Mundial**;
- Não pode depender de propulsão mecânica (como um motor);

Hoje, um **desporto de Inverno** tem de ser praticado em pelo menos 25 países e em três continentes, de modo a ser incluído no programa. Nenhuma distinção é feita entre os eventos masculinos e femininos.

Desportos dos Jogos de Verão

Em Atenas em 1896, estavam contemplados no programa **nove desportos**: atletismo, ciclismo, esgrima, ginástica, halterofilismo, luta greco-romana, natação, ténis e tiro.

O programa Olímpico evoluiu muito desde então: determinados desportos foram descontinuados (ex: golfe e pólo); outros foram afastados e depois reintroduzidos (ex: tiro com arco e ténis), enquanto alguns novos desportos foram adicionados (ex: triatlo e Taekwondo).

Em Atenas 2004, o programa incluiu os **nove desportos originais** mais **19**: remo, badminton, basebol, basquetebol, boxe, canoagem, desportos equestres, futebol, andebol, hóquei em campo, judo, pentatlo moderno, softbol, taekwondo, ténis-de-mesa, tiro com arco, triatlo, vela e voleibol. Tiveram lugar um total de **301 eventos**!

PRINCIPAIS DESPORTOS NO PROGRAMA

As principais atrações no programa dos Jogos de Verão são **o atletismo e a natação**. Estes são os desportos Olímpicos mais amplamente seguidos em todo o mundo. Eles têm também o maior número de eventos e o maior número de participantes de países diferentes.





O **atletismo** consiste numa grande variedade de eventos: saltos, lançamentos e corridas de velocidade, de meia distância e de longa distância. Alguns destes eram praticados nos Jogos Olímpicos da Antiguidade: corridas a pé (distâncias variadas), lançamento do dardo, lançamento do disco e salto em comprimento.



As primeiras competições de **natação** nos Jogos modernos tiveram lugar no mar ou num rio. As competições de hoje têm lugar numa piscina de 50 metros, normalmente coberta.



O programa actual inclui as seguintes disciplinas: **natação** (estilo livre, bruços, costas e mariposa), **pólo aquático**, **saltos para a água** e **natação sincronizada**.

NO PASSADO – DESPORTOS DE DEMONSTRAÇÃO

Graças à sua popularidade, os Jogos puderam promover alguns desportos menos conhecidos, que até 1992 eram incluídos como **desportos de demonstração**, ao lado do programa Olímpico oficial.

Por exemplo:

- O futebol australiano, um desporto nacional, nos Jogos de Melbourne em 1956;
- O Bowling, um desporto pouco conhecido no país anfitrião (Coreia), nos jogos de Seul em 1988.
- Nos Jogos de Barcelona em 1992, o desporto local da pelota basca, bem como o hóquei em patins e o taekwondo.

Desportos Jogos de Inverno

Os desportos de Inverno fizeram a sua estreia Olímpica nos... **Jogos de Verão em Londres em 1908!** Foram organizadas competições de patinagem artística para homens, mulheres e pares. A experiência foi repetida nos Jogos de Antuérpia em 1920, em conjunto com um torneio de hóquei no gelo.

Foi em **Chamonix em 1924** que os desportos de Inverno finalmente tiveram os seus próprios Jogos. Foram incluídos no programa seis desportos: bobsleigh, curling, hóquei no gelo, patinagem artística e de velocidade, esqui (corta-mato e saltos) e a corrida de patrulha militar.

O **número de desportos** nos Jogos de Inverno tem permanecido relativamente estável ao longo dos anos. Nos **Jogos de Torino em 2006**, estiveram sete desportos – biatlo, bobsleigh, curling, hóquei no gelo, luge, patinagem e esqui. No entanto, o **número de eventos** tem aumentado consideravelmente: em 2006, 84 estavam no programa!

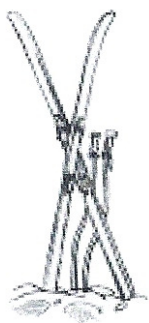
Das **14 disciplinas** nos Jogos Olímpicos de Inverno, apenas o combinado nórdico e os saltos de esqui não estão abertos às mulheres.

PRINCIPAIS DESPORTOS NO PROGRAMA

As três maiores atracções no programa dos Jogos de Inverno são a **patinagem, o esqui e o hóquei no gelo**.



A **patinagem** tem a história Olímpica mais longa, tendo figurado no programa dos Jogos de Londres em 1908. As mulheres fizeram a sua estreia na patinagem artística nos Jogos Olímpicos de Inverno, mas a patinagem de velocidade permaneceu-lhes vedada até 1960. Organizadas ao ar livre até 1956, os eventos de patinagem têm agora lugar dentro de casa.



O **esqui** é o desporto com maior número de disciplinas. O **corta-mato de esqui** é a disciplina mais antiga e o **snowboard** a mais recente (Jogos de 1998 em Nagano, Japão). O **esqui alpino** apareceu relativamente tarde: estava no programa dos Jogos de 1936, mas foi apenas nos Jogos de 1948 em St. Moritz (Suíça) que um programa mais completo, para homens e mulheres, foi organizado. Em 1952 foi adicionado ao programa o slalom gigante. Introduzido em 1988, o super-G é o mais recente evento Olímpico de esqui alpino.

O **hóquei no gelo**, como a patinagem e o esqui, é um dos desportos que ajudou a lançar os Jogos Olímpicos de Inverno. O hóquei é muito popular e atrai grandes



audiências. É um desporto espectacular em que o disco atinge velocidades na ordem dos 180 km/h.

NO PASSADO – DESPORTOS DE DEMONSTRAÇÃO

Há muitas variações nos desportos de neve e de gelo. Alguns já foram exibidos nos Jogos Olímpicos como desportos de demonstração (ex: skijoring, bandy e pentatlo de Inverno). Outros desportos estiveram ausentes do programa oficial durante várias edições antes de serem reintroduzidos. O skeleton é um exemplo: apareceu no programa nos Jogos de St. Moritz em 1928 e 1948, mas não integrou oficialmente o programa até aos Jogos de 2002 em Salt Lake City.

Os Atletas nos Jogos Olímpicos

O DESAFIO DOS JOGOS

A perspectiva de ser seleccionado para os Jogos Olímpicos é o derradeiro objectivo para a maioria dos atletas. Enormes reservas de força de vontade e muitos anos de treino dedicado são requisitos para alcançar tal feito. Os atletas que se qualificam para os Jogos podem considerar-se como estando entre os melhores do mundo. Eles tornam-se atletas **Olímpicos**, independentemente de vencerem ou não uma medalha.

Em termos práticos, para participar nos Jogos Olímpicos, os atletas devem orientar-se pela Carta Olímpica e pelas regras da **Federação Internacional** responsável pelo desporto. As Federações Internacionais organizam os eventos de qualificação, enquanto o **Comité Olímpico Nacional (NOC)** do país do atleta é o responsável pela inscrição dos atletas nos Jogos.

Atletas com **dupla nacionalidade** podem competir pelo país à sua escolha. No entanto, se já tiverem representado um país nos Jogos ou em outro evento desportivo de relevo, só podem competir por um país diferente após um período de três anos de interregno.

Não existe **idade limite** para competir nos Jogos Olímpicos, excepto aqueles que possam ser impostos pelas Federações Internacionais por motivos de saúde. Em alguns desportos, como o hipismo, a esgrima e a vela, os atletas podem gozar de carreiras Olímpicas muito longas, por vezes com uma duração de 40 anos!

Ao entrarem nos Jogos Olímpicos, os atletas aceitam o compromisso de respeitar os valores Olímpicos e concordam em submeter-se a testes de **controlo do doping**. Ao longo dos Jogos, os testes são efectuados sobre a autoridade do COI e da sua Comissão

O QUE É A CARTA OLÍMPICA

É um documento contendo todas as regras do COI. Por exemplo, o Comité Organizador dos Jogos Olímpicos tem de apresentar um programa de eventos culturais que cubra, pelo menos, o período durante o qual a Aldeia Olímpica está aberta.



Médica. Os testes podem ser conduzidos antes ou durante os Jogos.

Nos desportos **individuais**, são efectuados testes em cada atleta que se classifica entre os **cinco primeiros** em cada eventos, **mais dois outros atletas** (na eliminatórias ou na final) escolhidos aleatoriamente. Nos desportos de **equipa**, ou outros desportos em que as equipas são medalhadas, são efectuados testes ao longo do **período de duração dos Jogos Olímpicos**.

O DESAFIO DOS JOGOS

Na chegada à cidade anfitriã, os atletas são alojados na **Aldeia Olímpica**. Quando estão nos Jogos, o seu tempo não é exclusivamente reservado à competição: é também uma oportunidade para **conhecerem outros atletas de países e culturas diferentes**. A vida em comunidade é boa para encorajar o contacto entre atletas de diferentes desportos e países. Todos os habitantes da Aldeia concordam: o que conta não é o conforto das instalações ou a qualidade dos serviços, mas sim as relações criadas entre os atletas de todo o mundo. É isto que dá significado aos valores Olímpicos da excelência, amizade e respeito.

Anita L. De Frantz, atleta Olímpica e membro do COI, fala da sua experiência na Aldeia:

“Durante duas a quatro semanas, a Aldeia torna-se a casa dos atletas de elite do mundo. Foi lá que eu compreendi que a excelência vem em todas as formas, tamanhos, raças e sexos. Foi lá que compreendi que um atleta Olímpico é alguém que é capaz de respeitar todos os indivíduos, com base no esforço que implica tornar-se num atleta Olímpico. Foi lá que aprendi que cada desporto exige um dom especial e determinação para que uma pessoa possa ascender ao topo.”

Olympic Message, no 33, Julho 1992.



Hoje a Aldeia Olímpica é quase uma **pequena cidade!** Situa-se normalmente perto dos locais de competição e a sua construção é levada muito a sério durante as preparações para os Jogos. Em Atenas 2004, por exemplo, a Aldeia acomodou mais de 16.000 atletas e oficiais em mais de 300 edifícios, o equivalente a vários subúrbios!



Os atletas têm à disposição muitos serviços. Podem comer no restaurante da Aldeia 24 horas por dia, ir ao cabeleireiro ou ver um filme no cinema. Podem também navegar na internet ou ir a discotecas depois das competições.



Quando os Jogos terminam, a Aldeia Olímpica é geralmente transformada numa nova área residencial da cidade, e as habitações vendidas ou arrendadas à população local.



Os atletas nem sempre beneficiaram deste tipo de alojamento. Antes dos Jogos de Los Angeles em 1932 eles ficavam numa série de lugares:

ALOJAMENTO EM ORDEM

Não existia Aldeia Olímpica para os atletas nos primeiros Jogos Olímpicos. Alguns deles ficavam em hotéis ou albergues. Outros procuravam alojamento barato em escolas ou quartéis. Alguns dormiam nos barcos que haviam levado para a cidade Olímpica. Foi o caso dos Jogos de Amesterdão em 1928, quando os americanos, italianos e filandeses ficaram no porto

UMA CIDADE E UM MUNDO EM MINIATURA

A primeira verdadeira Aldeia Olímpica foi construída para os Jogos de 1932 em Los Angeles. Atletas (apenas homens) de 37 países comeram, dormiram e treinaram juntos. Pela primeira vez foram disponibilizados certos serviços comunitários: um hospital, um quartel dos bombeiros e um posto da polícia. Nesta época as mulheres ficavam em hotéis, não na Aldeia Olímpica. Apenas nos Jogos de 1956 em Melbourne a Aldeia Olímpica abriu portas a ambos os sexos.

MOTIVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

De entre os milhares de pessoas que entram nas competições Olímpicas, apenas uma pequena porção de atletas e equipas atinge as finais.

A participação nos Jogos é o que conta para a maior parte dos competidores: ter a honra de representar o seu país e marchar atrás da sua bandeira na Cerimónia de Abertura. Medir forças com atletas de elite; e ter a oportunidade de dar o seu melhor. Tudo isto é parte do espírito dos Jogos Olímpicos!

Pierre de Coubertin falou sobre isto no início do século XX:

“Nestas Olimpíadas, o importante não é ganhar, mas participar. [...] O que conta na vida não é a vitória, mas a luta; o essencial não é conquistar mas lutar bem.”

Revue Olympique, Julho 1908, p. 110 (do discurso proferido durante os Jogos Olímpicos de Londres em 1908)



Quase um século depois, nos Jogos Olímpicos de Sidney, o espírito permanece o mesmo. Perdita Felicien, da equipa Canadiana, explica ao quanto a experiência Olímpica foi importante para ela:

“... mesmo tendo sido eliminada nas eliminatórias dos 100 metros barreiras, faria tudo novamente. Mesmo que meses de treino árduo e intenso assim como um extenuante voo de 30 horas para Sidney apenas significassem exactamente 13.21 segundos de corrida, valeu mais do que a pena.”

Comentário feito no site da sua equipa de atletismo, 27 de Novembro de 2000



Prémios

O momento da vitória é quase sempre simbolizado pelo atleta a subir ao pódio para receber a medalha. Ainda assim esta cerimónia nem sempre existiu! Os diferentes elementos da cerimónia entraram na história Olímpica em diferentes ocasiões.

AS MEDALHAS DOS JOGOS DE VERÃO

No início, as medalhas Olímpicas variavam de uma Olimpíada para a outra. Nos primeiros Jogos da Era Moderna em Atenas em 1896, os vencedores receberam uma coroa de folhas de oliveira e uma medalha de prata, enquanto os segundos classificados receberam uma medalha de bronze e uma coroa de folhas de louros. **As medalhas de ouro, prata e bronze** apenas seriam atribuídos a partir de 1904.

A partir dos Jogos de Amesterdão em **1928**, quando as medalhas foram standardizadas, até aos Jogos de 2000 em Sidney, as medalhas permaneceram quase inalteradas. A frente mostrava a figura da **Vitória**, sem asas, sentada, segurando uma **coroa** numa mão e uma **palma** na outra. No verso aparecia uma **arena** similar ao Coliseu em Roma. O verso tinha ainda de mostrar um atleta vitorioso a ser carregado aos ombros pela multidão. Desde **1972**, apenas o desenho frontal se manteve. O reverso foi modificado por cada Olimpíada.

Depois, em **2004**, a iconografia mudou radicalmente. A representação da **Nike do Museu de Olímpia** aparece agora na frente das medalhas dos Jogos de Verão. Ela parece estar a descer do Céu para aterrar no **Estádio Panatenaico**, lembrando o lugar onde os primeiros Jogos modernos foram realizados em Atenas em 1896. Por detrás é ainda visível a Acrópole.

AS MEDALHAS DOS JOGOS DE VERÃO

As medalhas dos Jogos de Inverno não se encontram sujeitas às mesmas restrições. Não há regras a estipular uma forma ou um desenho específico. Conjuntamente com os elementares ouro, prata e bronze, podem ser introduzidos outros materiais: as medalhas dos

Jogos de Albertville (França) incluíam um disco de cristal. As medalhas de Lillehammer (Noruega) incluíam um elemento de granito e as medalhas dos Jogos de Nagano (Japão) eram parcialmente trabalhadas em lacre. De facto, todos os Jogos Olímpicos de Inverno têm visto um modelo de medalha original.

CERIMÓNIAS DE ATRIBUIÇÃO DAS MEDALHAS

Durante os Jogos de Inverno, as cerimónias de atribuição de medalhas ocorriam imediatamente após a competição. Actualmente, elas são levadas a cabo, geralmente, à noite numa cerimónia especial no coração da cidade anfitriã. Em Torino, 55 das 84 cerimónias de atribuição de medalhas tiveram lugar na Piazza Castello, no centro histórico da cidade.

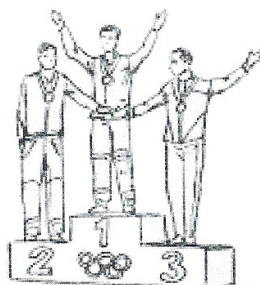
Os primeiros oito de cada evento recebem um **diploma** e os seus nomes são lidos em voz alta. Apenas os três primeiros recebem uma **medalha**.

Desde os Jogos Olímpicos de Inverno de Lake Placid em 1932 (EUA), as medalhas têm sido atribuídas num **pódio**. O vencedor toma lugar no centro, no degrau mais alto. Ele ou ela recebe uma medalha de ouro e o título de **campeão Olímpico**. O segundo classificado coloca-se à direita do vencedor e recebe a medalha de prata. O terceiro fica à esquerda do vencedor e recebe uma medalha de bronze. As bandeiras nacionais dos três vencedores são hasteadas e é tocado o hino nacional do campeão.

A CELEBRIDADE DOS CAMPEÕES OLÍMPICOS

Depois dos Jogos Olímpicos, os campeões tornam-se quase sempre super estrelas e ídolos para muitas pessoas. A Carta Olímpica estipula que os nomes dos atletas galardoados com ouro devam ser inscritos nas paredes do estádio principal.

Sejam ou não vencedores, todos os que participam nos Jogos regressam a casa com a recordação de uma experiência humana excepcional.



Os Jogos na Sociedade Moderna

OS JOGOS BENEFICIAM DO DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES

Dependendo da localização da cidade anfitriã, assim também varia a distância que os atletas estão obrigados a viajar. Nos Jogos de 1904 e St. Louis e nos Jogos de 1932 em Los Angeles, o número de participantes foi menor porque muitos atletas não tiveram capacidade de realizar uma viagem tão longa.

A maior parte das cidades anfitriãs no período anterior à II Guerra Mundial era europeia, e os atletas que participaram nos Jogos maioritariamente ocidentais.

Em 1956, os Jogos tiveram lugar na Oceania (Austrália). Pela primeira vez, a maior parte dos 3.178 competidores viajou **de avião** para Melbourne. Este novo desenvolvimento, que foi possível graças ao crescimento do transporte aéreo, tornou-se rapidamente essencial para a organização dos Jogos Olímpicos.

Em 1964 foi a vez do continente asiático organizar os Jogos, que foram realizados na cidade de Tóquio no Japão; e em 1968 a Cidade do México acolheu os Jogos, pela primeira vez na **América Latina**.

Os Jogos Olímpicos foram até hoje realizados em todos os continentes excepto África.

OS MÉDIA TRAZEM OS JOGOS PARA O SEU ALCANCE

A **televisão** contribuiu enormemente para a crescente popularidade dos Jogos Olímpicos. Embora tivessem sido desenvolvidos testes em 1936 e novamente em 1948, foi apenas em

UMA LONGA VIAGEM

Para os Jogos de 1932 em Los Angeles, os atletas europeus tiveram de viajar primeiro **de barco** para Nova Iorque. Depois atravessar o continente **de comboio** até Los Angeles (tempo de viagem total de três semanas!). O regresso foi feito da mesma forma.

Alguns competidores tiveram de prescindir de gozar férias durante três anos, de modo a poderem ter as dez semanas de férias que precisavam para participar na aventura Olímpica!

FINANCIANDO OS JOGOS

Para mais informações sobre os lucros gerados pelos Jogos, visite o site www.olympic.org



1956 que os Jogos de Inverno em Cortina d'Ampezzo (Itália) foram transmitidos em pequena escala. **Nos Jogos de 1960 em Roma (Itália), a maior parte do continente europeu beneficiou de transmissões em directo das competições.** Para os Estados Unidos, Canadá e Japão, era enviada diariamente, via aérea, uma cassete, o que significava que as competições podiam ser exibidas com apenas poucas horas de atraso. Com algumas semanas de atraso, as imagens eram transferidas para filme e enviadas para a Ásia, África, Oceania e América do Sul. A audiência Olímpica acabou por se tornar muito mais vasta do que apenas o conjunto dos espectadores presente no estádio.

Nos Jogos de 1964 em Tóquio, os satélites já transmitiam as imagens com apenas alguns segundos de atraso. Hoje, telespectadores de todo o mundo podem seguir os feitos dos campeões em directo. Em 1968, os Jogos Olímpicos de Inverno em Grenoble (França) foram os primeiros a ser transmitidos em directo e a cores.

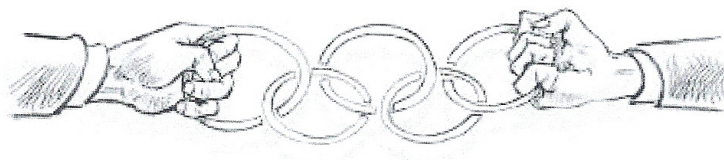
Graças a desenvolvimentos tecnológicos de ponta, a qualidade da imagem melhorou enormemente. Imagens em **camera lenta** significam que os movimentos dos atletas podem ser vistos com grande detalhe e as **cameras subaquáticas** levam os telespectadores para a piscina com os competidores.

As redes de televisão compram os **direitos de transmissão** dos Jogos, gerando cerca de metade dos lucros do Movimento Olímpico. O COI, no entanto, permite que canais menos abastados possam fazer, também, a cobertura dos Jogos Olímpicos. Isto significa que os apaixonados por desporto de todo o mundo podem seguir os desempenhos dos campeões.

Isto ajudou os Jogos Olímpicos a tornarem-se num dos eventos desportivos mais visto em todo o mundo!

A EXPLORAÇÃO POLÍTICA DOS JOGOS

Estando na dianteira dos acontecimentos internacionais, os Jogos Olímpicos têm o potencial de poderem ser utilizados como arma de propaganda e instrumento de interesses políticos.



Aqui ficam alguns dos exemplos mais conhecidos:

- Em 1936 em Berlim (Alemanha), o regime Nazi apropriou-se dos Jogos. Nos anos que antecederam 1936, alguns governos e organizações desportivas manifestaram a sua preocupação acerca do regime e das suas políticas. A ameaça de **boicote** pairou sobre os Jogos. No fim, foram sobretudo convicções individuais que levaram certos atletas a não participar.
- Em 1956 em Melbourne (Austrália), a **crise do Suez** e a **opressão Soviética na Hungria** provocou uma forte reacção nalguns países, que se recusaram a enviar os seus atletas aos Jogos.
- Em 1968 na Cidade do México (México), os atletas americanos Tommy Smith e John Carlos manifestaram-se contra a **segregação racial** no seu país. Quando estavam no pódio para receberem as suas medalhas pela prova de 200 metros, ergueram os punhos cerrados e baixaram as cabeças quando a bandeira americana foi hasteada. Este gesto foi a forma de demonstrarem o seu apoio ao movimento “Black Power” que lutava contra a discriminação das pessoas de raça negra nos EUA. Como resultado, foram enviados para casa.
- Em 1972 em Munique (Alemanha), **terroristas palestinos** tomaram **atletas israelitas** como reféns. O acontecimento terminou em tragédia, com a execução dos nove reféns e a morte de um polícia e dois outros membros da delegação israelita. Os terroristas foram mortos pela polícia.
- Em 1976 em Montreal (Canadá), 22 países (maioritariamente africanos), boicotaram os Jogos em protesto contra uma recente viagem à África do Sul, que impunha o apartheid, de uma equipa de rugby neo-zelandesa.
- Em 1980 em Moscovo (União Soviética), os Estados Unidos apelaram a um boicote mundial em resposta à **invasão soviética do Afeganistão**. Os atletas americanos foram proibidos de participar nos Jogos sob a ameaça de terem os seus passaportes confiscados. Outros países seguiram o exemplo americano e ficaram longe de Moscovo.

O QUE É UM BOICOTE

É o corte voluntário de relações com uma pessoa, país ou outro grupo como forma de pressão. O boicote dos Jogos Olímpicos ocorre quando um **governo** recusa autorização aos seus atletas para participarem nos Jogos.



- Em 1984, **em resposta ao boicote americano de 1980**, a União Soviética recusou participar nos Jogos de Los Angeles (EUA). As razões oficiais foram a comercialização dos Jogos e as insuficientes garantias de segurança dos atletas.

Se os Jogos são utilizados com fins políticos, o ideal Olímpico fica ameaçado. Não obstante, a celebração Olímpica pode ser utilizada para melhorar as relações entre os países e comunidades.

O PAPEL DIPLOMÁTICO DOS JOGOS



- Desde os anos de 1950, os Jogos Olímpicos têm proporcionado a oportunidade dos países recém-formados mostrarem ao mundo a sua existência. A aparição nos Jogos tem conduzido à expansão do seu reconhecimento internacional (ex: certos países africanos, repúblicas da ex-União Soviética).

Têm acontecido casos que a participação de certos atletas nos Jogos, precedeu a própria criação do país (ex: Timor Leste, um pequeno país situado junto à Indonésia, que se tornou independente em 2002).

- Na Cerimónia de Abertura dos Jogos de 2000 em Sidney (Austrália) a Coreia do Sul e a Coreia do Norte marcharam sob uma única bandeira. **Este foi um acto inédito desde o corte de relações diplomáticas entre os dois países depois da Guerra da Coreia (1950-53).**

- Também em Sidney, o estatuto dos **aborígenes** foi notícia de primeira página, tendo sido organizados diversos eventos com o objectivo de divulgar as suas reivindicações. A etapa final da estafeta da tocha foi confiada à atleta aborígene **Cathy Freeman**, e a cultura dos povos aborígenes foi um dos destaques da Cerimónia de Abertura.

- Nos Jogos de 2004 em Atenas, apesar da guerra que devastava o seu país, a equipa de futebol do Iraque atingiu as meias-finais.

**JOGOS DA OLIMPÍADA (JOGOS DE VERÃO)**

OLIMPÍADA	ANO	CIDADE	PAÍS	CONTINENTE
I	1896	Atenas	Grécia	Europa
II	1900	Paris	França	Europa
III	1904	St. Louis	EUA	América do Norte
IV	1908	Londres	Reino Unido	Europa
V	1912	Estocolmo	Suécia	Europa
VI	1916	I Guerra Mundial		
VII	1920	Antuérpia	Bélgica	Europa
VIII	1924	Paris	França	Europa
IX	1928	Amsterdão	Holanda	Europa
X	1932	Los Angeles	EUA	América do Norte
XI	1936	Berlim	Alemanha	Europa
XII	1940	II Guerra Mundial		
XIII	1944	II Guerra Mundial		
XIV	1948	Londres	Reino Unido	Europa
XV	1952	Helsínquia	Finlândia	Europa
XVI	1956	Melbourne, Estocolmo (Jogos Equestres)	Austrália, Suécia	Oceania, Europa
XVII	1960	Roma	Itália	Europa
XVIII	1964	Tóquio	Japão	Ásia
XIX	1968	Cidade do México	México	América do Norte
XX	1972	Munique	Alemanha	Europa
XXI	1976	Montreal	Canadá	América do Norte
XXII	1980	Moscovo	União Soviética	Europa
XXIII	1984	Los Angeles	EUA	América do Norte
XXIV	1988	Seul	Coreia	Ásia
XXV	1992	Barcelona	Espanha	Europa
XXVI	1996	Atlanta	EUA	América do Norte
XXVII	2000	Sidney	Austrália	Oceania
XXVIII	2004	Atenas	Grécia	Europa
XXIX	2008	Pequim	China	Ásia
XXX	2012	Londres	Reino Unido	Europa
XXXI	2016	Rio de Janeiro	Brasil	América do Sul

As Olimpíadas são contadas mesmo quando os Jogos não se realizam!



JOGOS DE INVERNO



Edição	ANO	CIDADE	PAÍS	CONTINENTE
1ª	1924	Chamonix	França	Europa
2ª	1928	St Moritz	Suíça	Europa
3ª	1932	Lake Placid	EUA	América do Norte
4ª	1936	Garmisch-Partenkirchen	Alemanha	Europa
	1940	II Guerra Mundial		
	1944	II Guerra Mundial		
5ª	1948	St Moritz	Suíça	Europa
6ª	1952	Oslo	Noruega	Europa
7ª	1956	Cortina d'Ampezzo	Itália	Europa
8ª	1960	Squaw Valley	EUA	América do Norte
9ª	1964	Innsbruck	Austria	Europa
10ª	1968	Grenoble	França	Europa
11ª	1972	Sapporo	Japão	Ásia
12ª	1976	Innsbruck	Austria	Europa
13ª	1980	Lake Placid	EUA	América do Norte
14ª	1984	Saraevo	Jugoslávia	Europa
15ª	1988	Calgary	Canadá	América do Norte
16ª	1992	Albertville	França	Europa
17ª	1994	Lillehammer	Noruega	Europa
18ª	1998	Nagano	Japão	Japão
19ª	2002	Salt Lake City	EUA	América do Norte
20ª	2006	Torino	Itália	Europa
21ª	2010	Vancouver	Canadá	América do Norte
22ª	2014	Sochi	Rússia	Europa
23ª				





Explora um pouco mais...

Olha para o globo terrestre ou para um mapa-mundo e encontra as cidades anfitriãs dos Jogos Olímpicos. Discute a distribuição geográfica dos Jogos de Verão e dos Jogos de Inverno.

Escreve um artigo sobre um atleta que tenha participado nos Jogos mas não tenha ganho uma medalha: descreve os seus sentimentos, emoções e experiência.

Descobre mais sobre um desporto Olímpico. Escolhe um desporto que não conheças da lista de desportos no programa dos Jogos de Verão e de Inverno. Faz alguma pesquisa e prepara uma ficha que inclua o nome de alguns atletas que praticam o desporto.

Imagina alguns trajes que podiam ser utilizados na cerimónia de abertura dos próximos Jogos Olímpicos. Escolhe um tema e desenha alguns modelos.

Identifica alguns eventos grandiosos que, tal como os Jogos Olímpicos, reúnem pessoas de todo o mundo. Faz uma lista e identifica as semelhanças e as diferenças.

Encontra alguns exemplos de relação entre os Jogos Olímpicos e a situação histórica, política ou cultural de determinada época.

